

Greve Vitoriosa dos Mineiros de Criciúma

Apenas promessas de J. K. — O início da greve — Um líder "catarinense" — Para a atual diretoria do Sindicato a greve era ilegal — O Governo Federal reconhece a legalidade da greve — Os entendimentos finais — O acordo — Ficará gravada com letras de ouro

Os mineiros de Criciúma há muito vinham esperando um reajustamento em seus salários, pois, com a elevação do custo de vida não podiam mais enfrentar a atual situação. Todos os trabalhadores do Brasil foram beneficiados com o novo salário mínimo de Agosto de 1956, porém, os mineiros catarinenses, como recebiam um salário um pouco mais elevado (conquistando em sucessivas lutas) — não tiveram nenhum reajustamento.

APENAS PROMESSAS DE JK

Desde o fim do ano passado os mineiros vinham fazendo ver aos mineradores a necessidade de um reajustamento. Como o Sindicato estava alheio a esta reivindicação, os mineiros escolheram comissões em cada mina e realizaram uma "Mesa Redonda" com os mineradores. O Sindicato dos Mineiros, por sua Diretoria, participou depois, da referida "Mesa Redonda". Os mineradores alegaram que nada podiam fazer, uma vez que com o atual preço do carvão seria impos-

sível qualquer aumento de salário. Conseguissem os mineiros o aumento do preço do carvão com o Presidente da República e o aumento seria dado. Foi uma comissão ao Rio de Janeiro e não conseguiu trazer o aumento da Presidência da República, pois, receberam apenas "promessas".

O INICIO DA GREVE

Como nada foi conseguido, os mineiros ficaram impacientes. O Sindicato impassível ficou de braços cruzados. A voz corrente no meio dos mineiros era: "só uma greve resolve". Dia 5 de Março na mina "Catarinense" eclodiu o movimento grevista. Uma mina com pequeno número de operários, entretanto, combativos. Da "Catarinense" o movimento propagou-se rapidamente para outras minas; pois, os mineiros estavam esperando apenas o começo. Em traram em greve a seguir a "Metropolitana", Boa Vista, São Marco, C.B.C.A., Próspera, Mineração da Içara, Visconde, Linha Batista, Cocal, Portela, União, Montanha, São Simão, Pinheirinho, San-

to Augusto, Narpoline e Santa Catarina.

UM LIDER DA "CATARINENSE"

Papel destacado assumiu no início da greve o mineiro Pedro Silveira, líder da mina "Catarinense", onde a greve eclodiu com uma antecedência de 4 dias da greve total. As últimas minas entraram em greve no dia 8, à tarde. Destacado papel tiveram os mineiros da "São Marcos" que desceram em todas as minas inclusive na C.B.C.A. onde conseguiram a paralisação. Com todo este movimento se processando o Sindicato continuava alheio. Basta dizer que na "Metropolitana" o advogado do Sindicato dr. Milton Cunha ameaçou os mineiros com a

policia dizendo que a greve era ilegal, o que obrigou os mineiros a reagirem a altura.

PARA A ATUAL DIRETORIA DO SINDICATO A GREVE ERA ILEGAL

Desde o início a Diretoria do Sindicato começou a espalhar que a greve era ilegal e que os mineiros nada conseguiriam. Os advogados do Sindicato dr. Milton Cunha e dr. Zenon (Promotor de Urussanga) "argumentavam juridicamente a ilegalidade da greve". Diziam: — "Vocês não podem fazer greve contra o Governo". Enquanto falavam a greve se propagava. O movimento na praça de Criciúma era intenso. Em cada mina, os mineiros escolheram os seus líderes para parlamentarem com os minera-

dores. O próprio sindicato dos Mineradores (patrões) através de sua Diretoria, procurava contacto com os grevistas e dirigiam telegramas à Presidência da República comunicando a eclosão do movimento e a reivindicação dos trabalhadores em conseguir 40% de aumento salarial, enquanto isto, a Diretoria do Sindicato dos Mineiros ficava dizendo que a greve era ilegal.

O GOVERNO FEDERAL RECONHECE A LEGALIDADE DA GREVE

O Presidente da República através do General Pinto da Veiga, sentindo a justiça da greve, imediatamente tomou medidas e decretou o aumento do preço do carvão de Cr\$

(Continua na 5.a Página)

Florianópolis Cidade Sem Luz e Espoliada

A ELFFA aumenta a exploração sobre o povo — Novo assalto: corte de luz sem aviso prévio — Onde estão os geradores novos!

Depois do escorchante aumento das tarifas de luz e força, que passou de 0,80 para Cr\$ 1,80 o preço da Kw., vem a Elffa aplicando nova maneira de extorquir o povo: é o corte de luz sem o aviso prévio.

Basta para isto que o consumidor, por qualquer motivo, deixe de efetuar o pagamento no prazo previsto. Um leitor, nos enviou uma carta mostrando o abuso da Elffa. Informou-nos o amigo que se ausentando de casa por dez dias, ao voltar, tinham-lhe cortado a luz. De nada adiantou reclamar, pois, teve que pagar Cr\$ 26,00 para a religação. Soubemos que centenas de pessoas sofreram essa arbitrariedade, o que levou mais alguns milhares de cruzeiros para os bolsos dos novos diretores da Companhia.

O que mais estranhamos é o de a Elffa pertencer ao governo do Estado, pois detém em suas mãos cinquenta e um por cento das ações, e tudo acontece sem que o governador JORGE LACERDA, tome qualquer providência.

Sabemos que o grupo dono dos 49% restante das ações é quem na prática controla e, portanto, guardam no bolso o que tiram do povo.

Além de explorar o povo, continua a Elffa servindo mal a população. Os cortes de fornecimento de luz a parte da cidade inteira como aconteceu na segunda-feira de carnaval, tem sido constante.

Cabe aqui, várias perguntas ao sr. governador: — Onde estão os geradores que já deviam estar comprados? — Por que se uma Companhia alemã ganhou a concorrência para venda de um grupo de geradores, ainda não se fechou o negócio?

tos que estando interessados (bonificação) que a General Que o sr. governador diga ao povo quais são os elementos que ganharam a concorrência, impedem a consecução do negócio.

O fato é que o povo não pode ser sacrificado por interesse de um grupo. O maior responsável é o governador Jorge Lacerda que fala muito, executa pouco e não governa

AVISAMOS AO SENHOR GOVERNADOR QUE ESTA EM TEMPO DE SE LIBERTAR DESSES GRUPOS NEFASTOS E PASSAR A GOVERNAR COM O POVO E PARA O POVO.



DIRETOR: Aldo Pedro Dittrich

ANO I — FLORIANÓPOLIS — 30 DE MARÇO DE 1957 — Nr. 14

Só o Povo Pode Ceder Uma Base Militar a Uma Potência Estrangeira

Declarações do Deputado Federal Elias Adaim e, ao nosso jornal

O deputado federal Elias Adaim, do PTB de Santa Catarina, inquerido pelo nosso reporter se estava ou não de acordo com a entrega da Ilha de Fernando Noronha aos americanos para fixação de uma base militar de projéteis teleguiados, fez-nos incisivas declarações:

"Em primeiro lugar sou contra a entrega da Ilha de Fernando Noronha, para instalação de uma base porque entendo que, com essa medida, estamos diretamente comprometidos, e seremos inevitavelmente envolvidos numa possível guerra, podendo inclusive ser nosso território bombardeado e nosso povo sofrer consequências".

"Em segundo lugar, julgo que só o povo é que poderá dar a última palavra. Irei na Câmara Federal sugerir a realização de um plebiscito popular, pois, é a única maneira justa de solucionarmos essa importante questão".

Instituto de Educação Vergonha do Ensino Catarinense

DECADENCIA DE UM EDUCANDÁRIO

Há alguns anos atrás o Instituto de Educação "Dias Velho", apesar das falhas que por certo possuía, era um estabelecimento de alto nível, impondo-se no conceito público. Infelizmente, não podemos dizer o mesmo hoje em dia. Deixou de possuir falhas para se tornar, em seu toúo, quase uma calamidade.

PROFESSORES

Excetuando o corpo docente mais antigo, todos lentes por concurso, os novos professores são na sua maioria contratados

ou nomeados lentes interinamente.

Qual o critério para a escolha desses professores? Pura e simplesmente o pistolão, o cartãozinho da UDN, às vezes do PDC. Embora a legislação Federal estabeleça certos requisitos para exercer-se o magistério secundário, todas as exigências são deixadas de lado para beneficiar os apadrinhados. Se acontece algum professor capaz e esforçado entrar para o Instituto por esse meio, é puro acaso. Quando o nomearam, nem pensaram nisso.

Embora o professor tenha

(Continua na 2a. Pagina)

ESTUDANTES CATARINENSES CONTRARIOS A ENTREGA DE FERNANDO DE NORONHA — PATROCINAM A VINDA DO DEP. DAGOBERTO SALLES — PARABENS A UNIÃO CATARINENSE DE ESTUDANTES

de Unidade em Unidade

Trava-se, entre A GAZETA e O ESTADO, uma grande batalha. Discutem, xingam-se, dizem nomes feios e contam "virtudes" de ambos os lados. Mas, não é porque estejam procurando solução a algum problema nacional ou mesmo estadual. Que nada, a pinima é para chamar o Jú Ramos aos brãos, exigindo dêle que ataque o Governador em prosa. Jamais em versos.

Ki koisa, chente! Só mesmo com "dispaço".

x x x

Golpe fundo na economia catarinense! Que será? Não, não é crise de carvão, trigo, madeira. E' que as despesas a serem efetuadas com a Conferência dos Governadores não passará pelo crivo do Tribunal de Contas.

x x x

Pois não é que o Chiquito Mascarenhas quando atacava o Prefeito Osmar Cunha, disse que a Rádio era só dêle. Que ali era êle — D. Chiquito — quem mandava. Não dá mais. Qualquer dia vão dizer que o Paulinho é Presidente da Assembléia e que quem governa de fato é o Dr. Jorge. Essa tá maior que a do Faria que disse ter encontrado uma pulga no cambão de uma carroça tomando-lhe o lugar.

x x x

Ainda no fim dêsse quentíssimo e chuvoso março a população da Ilha dos Casos vai oferecer um lauto almoço ao Prefeito. E' festa de agradecimento, com discurso e tudo. Comenta-se que o ato deriva-se da resolução de S. Sia em abandonar (de todo) a Prefeitura, em virtude da Câmara não querer concordar com o "ligeiro" aumento de 20% nos impostos territorial e predial. Água fria nêle. Discance em paz. Sonhe com peixes.

x x x

Outra bôa é do Carlinhos — o Gomes de Oliveira, Senador. Está percorrendo o Estado mostrando aos eleitores suas lutas terríficas em pról dos trabalhadores. Sai prá lá. Te esconjuro! Quero ver o que vai dizer sôbre a campanha dos 2.400,00 e das verbas para os estudantes. E' Carlinhos, te acomoda. Pega um bom galho e desiste. Não dás prá isso. Não enxoyalha o eleitor.

CARNAVAL DE FLORIANOPOLIS

A Capital do nosso Estado assistiu mais um dos seus já famosos carnavais. Realmente, a festa de Momo em Florianópolis é considerada uma das melhores de todo o país. A fama do nosso carnaval tem atraído inúmeros turistas do país e do exterior que ainda êste ano lotaram as poucas acomodações que os nossos poucos hotéis oferecem.

Entretanto, o carnaval de 57 não esteve com o mesmo movimento dos anos anteriores. Era visível a apatia que dominava a cidade nos poucos dias que antecederam o reinado de Momo. Sômente nos três dias de carnaval os foliões se acordaram e acordaram o povo, mas — mesmo assim — havia uma certa frieza. Ainda para colaborar com o desusado desinterêsse pelo carnaval que se viu êste ano, tivemos o sábado com fortes chuvas, impedindo qualquer manifestação de nossos foliões nas ruas. Na segunda-feira um incidente nos serviços de luz e força deixou a cidade com-

pletamente às escuras, ficando apenas parcialmente iluminada a praça 15 e a rua Felipe Schmidt. Na terça-feira gorda, tão esperada para se assistir o desfile dos belíssimos carros de mutação, novamente forte temporal desabou impiedosamente sôbre a ilha, impedindo, completamente, o desfile dos carros de nossas sociedades.

OS TRES DIAS

No sábado, já dissemos, a chuva impediu qualquer tipo de festa de rua. No entanto, os clubes explodiram.

No domingo, as chuvas desapareceram e as Sociedades Carnavalescas apresentaram-se ao público. Os "Tenentes do Diabo" desfilaram com seus carros fechados, apresentando apenas suas alegorias. Os "Granadeiros da Ilha" abriram neste dias seus carros de mutação e, como em anos anteriores, arrancou numerosos aplausos da massa assistente. Eram lindos carros, de coloridos vários que se abriam com técnica esmerada. O turista, como só em Florianópolis se vê carros de mutações, viu e aplaudiu.

Na segunda-feira estava programado o desfile das Escolas de Sambas e o Concurso delas. No entanto, um incidente nos serviços de luz fêz com que sômente uma parte da Praça 15 e rua Felipe Schmidt — principal artéria nossa, ficassem iluminados. Mesmo assim houve o desfile, sem o Concurso. Nossas Escolas de Sambas "Protegidos da Princesa" e "Copa Lord" deram ao povo um belo espetáculo. Escolas de fantasias ricas, de batuque contagiante que encheram nossas ruas de músicas, de alegria e de colorido. O povo ficou maravilhado.

Finalmente terça-feira. Tanto se esperou, mas chuvas voltaram novamente.

Tão forte foi a chuva que as Sociedades Carnavalescas ficaram impedidas de abrir seus carros. Assim, não vimos, êste ano, os carros dos "Tenentes" apenas os dos "Granadeiros" que, mais felizes, abriram seus carros na noite de domingo.

As Escolas novamente desfilaram, mesmo com chuva, e o Concurso da Prefeitura premiou os "Protegidos da Princesa" com o primeiro lugar. A "Copa Lord" bi-campeã de nosso carnaval, êste ano perdeu para sua rival.

O desfile das Escolas de Sambas foi apesar do mau tempo, o ponto alto de nosso carnaval.

Enquanto isto, nos clubes, onde a chuva não caia, as orquestras pipocavam e a alegria foi até de manhã.

FRANCISCO CARLOS

O famoso "astro" do Rádio e Cinema nacionais, Francisco Carlos, esteve presente ao carnaval ilheu e conosco sambou e cantou a valer nas ruas e nos clubes.

FALHA DA PREFEITURA

O Departamento de Turismo "bobiou" na decoração da cidade. A Praça 15 de Novembro ficou mal decorada com aquelas mesmas figuras que o ano passado enfearam-na. A iluminação deficiente deixando o Jardim às escuras, quase.

São falhas que podiam perfeitamente deixar de ter existido. Para tanto, basta um real desempenho do Departamento de Turismo da Prefeitura, uma real consciência de seus diretores no desempenho de suas funções.

Este ano os responsáveis pelo Departamento de Turismo não cumpriram suas tarefas e deverão, cremos, ser substituídos no próximo ano.

Madereiros de Ponte Serrada (Joaçaba) Organizam Sua Associação de Classe

Ponte Serrada, distrito de Joaçaba, futuramente um novo e próspero município, tem como esteio na sua receita a produção de beneficiamento do pinho, a erva mate e a triticultura.

Só em serrarias, existe no distrito, vinte e três e a reserva de pinho vai a um milhão de pés.

O nosso correspondente, convidado por vários produtores de madeira, participou da reunião de fundação da Associação de Produtores de Madeira de PONTE SERRADA. Presidiu a reunião o deputado federal ELIAS ADAIME, que ajudou na formação da Associação, dando esclarecimentos e mostrando as vantagens da Associação. Colaboraram para a formação da Associação o sr. Agostinho Mignoni, secretário do PTB de Joaçaba e suplente de deputado estadual e o sr. Adão Lopes, secretário do PTB de Ponte Serrada. Com essa medida os produtores de madeira de Ponte Serrada deram um passo decisivo para a conquista de inúmeras reivindicações e direitos que eram abafados pelos grandes exportadores de madeira.

A nova Associação, que conta em sua direção os mais combativos produtores de madeira como os srs. Gelaim e o sr. Favero, se propõe a acabar com a situação de dependência atual, em relação aos grandes exportadores.

Lutarão imediatamente por um posto de classificação do

pinho para que não sejam mais enganados e várias outras reivindicações dos industriais de madeira, como financiamento, etc....

O nosso jornal estará sempre à disposição dos produtores de madeira do oeste catarinense para defesa de seus direitos.

Congresso dos Trabalhadores do Distrito Federal

Os trabalhadores do Distrito Federal realizarão um Congresso que reunirá todos os sindicatos de classe. Todos os sindicatos realizarão assembleias onde deverão ser objeto de discussão no conclave regional os seguintes pontos: de salários; Defesa da In-

dústria; 4) Reforma Agrária; 5) Liberdade Sindical; 6) Hierarquia Salarial; 7) Fundo Sindical; 8) Regulamentação do Direito de Greve; 9) Previdência Social; 10) Justiça e Paz Social. (Na foto dois aspectos da reunião: mesa e parte do plenário).

CLÍNICA DE CRIANÇAS DO

Dr. M. S. Cavalcanti

Puericultura — Pediatria — Alergia

RUA SALDANHA MARINHO N. 16

Florianópolis

MARMORARIA

O. C. BENEVENUTTI — RUA BOCAIUVA, ESQUINA FREI CANECA—COM AS MAIS MODERNAS MÁQUINAS PARA:

Mármore, Granitos, Marmore em cores
Pisos para Cozinhas, Banheiros, W. C., Mesas de Pia,
Escadarias, Terraços Balcões etc.

FÁBRICA DE LADRILHOS HIDRAULICOS
Em tôdas as cores

Patrões Não Pagam o Salário Mínimo Integral

(Lajes do correspondente) — Comerciantes inescrupulosos e exploradores vem deixando de pagar salário mínimo integral a seus empregados.

Os comerciários de Lajes na sua maioria do sexo feminino e menores de 18 anos são ludibriados pelos patrões que não pagam o salário mínimo da região.

Entretanto a Consolidação das Leis do Trabalho em seu artigo 461 é claro — Sendo idêntica a função, a todo trabalho de igual valor prestado ao mesmo empregador na mesma localidade, corresponderá salário igual, sem distinção de SEXO, nacionalidade ou IDADE.

Chamamos a atenção de todos os comerciários lajeanos e muito especialmente ao sindicato de classe e fiscais do Ministério do Trabalho, para por fim a essas gravíssimas irregularidades.

PÁGINA DOS MUNICÍPIOS PÁGINA DOS MUNICÍPIOS PÁGINA DOS MUNICÍPIOS PÁGINA DOS MUNICÍPIOS

MAFRA

Carnaval Funebre da Empresul

Mafra (do Correspondente) — Dia dois deste, precisamente às 20 horas, assisti na cidade de Rio Negro, onde se acha instalado o escritório da Empresul, uma interessante passeata em sinal de protesto contra a falta de luz, durante as noites de sexta-feira e sábado, o que obrigou aos clubes a transferir os bailes carnavalescos programados.

A hora mencionada apareceu à rua 15, um grupo de 100 pessoas aproximadamente, cada qual com uma vela acesa e um ataúde com os dizeres "MOR-

TE A EMPRESUL, acompanhando em côro "DE DIA FALTA AGUA, DE NOITE FALTA LUZ." Em seguida, rumaram para o lado de Mafra onde se acham instalados os aparelhos de alta tensão e distribuição de luz, o que foi impedido pela polícia, o quebra-quebra, pois o grupo vinha com o propósito de fazê-lo.

Este é o prelúdio de esgotamento da paciência do povo de Rio Negro e Mafra. Aguardamos do sr. governador medidas no sentido de sanar essas irregularidades.

Rouba a Vida de um Operário a Falta de Organização do Trânsito

MAFRA, importante entroncamento ferroviário, dá acesso à entrada e saída diária de centenas de pessoas e veículos de várias cidades e estados. Não obstante, esta cidade de grande movimentação, acha-se completamente desprotegida de leis e regulamentos de trânsito. Alguns esforços feitos neste sentido pela Inspetoria de Trânsito de Florianópolis, não lograram êxito, pois nem a Delegacia de Polícia, nem a Prefeitura mantiveram as determinações da Inspetoria e as próprias placas afixadas nas ruas foram arrancadas.

MENOR DIRIGINDO ILEGALMENTE ATROPELA E MATA UM OPERÁRIO

As consequências desta situação trazem graves ameaças e perigos para o trânsito e constantemente tem determinado vítimas. Deixando desamparados e sem pão, quatro filhinhos, morreu um chefe de família pela imprudência de um filho do senhor Ritzmann que embora menor de idade, dirigia um carro ilegalmente, com o qual atropelou e matou a referida vítima.

Recentemente, por estar um carro estacionado quase no meio da rua, um motorista de caminhão, ao tentar desviar-se, jogou seu veículo em cima de um operário que de bicicleta voltava para casa. Por pouco não perdeu a vida.

APELO A INSPETORIA DE TRÂNSITO

Apelamos às autoridades de Mafra e a Inspetoria de Trânsito de Florianópolis, para resolver estas irregularidades, pois a população não poderá arcar com o peso das desastrosas consequências desta desatenção reinante na cidade, sobre as questões relativas ao trânsito. A desorganização do trânsito de Mafra custou a vida de um chefe de família.

O GINÁSIO DE MAFRA E O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

O custo de vida sóbe, trazendo sérias dificuldades para o povo. Infelizmente, isto é permitido pelas leis do país e contrariamente aos interesses do povo é aplicado pelo governo. Mas justamente com os que exploram dentro dos limites oficiais há os que sem pagar impostos, sem pagar alugueis ou algo mais além do custo dos objetos vendem mais caro que o próprio comércio. Este é o caso do senhor Diretor do Ginásio de Mafra que nas dependências daquele educandário mantém uma livraria não pagando nenhum imposto e vende os livros aos alunos por preços superiores aos do comércio. Esta reclamação dos alunos e pais dos alunos revela até que ponto chegou nosso ensino.

Compromissos do Banco Catarinense ao Povo de Urubici

(Do correspondente) — Do conselho consultivo do Banco Catarinense, dia 24 do mês passado, os colonos e a população do novo município de Urubici, receberam convite para assistirem as solenidades da instalação de sua filial.

O sr. Simone Neto, que tinha vindo especialmente para a solenidade, em companhia do Dr. Osmar Cunha e outros, iniciou a reunião dizendo, que o novo Banco tem programado, como praxe aplicar os fundos na localidade de origem. Concluindo, que não haverá drenagem de recursos para os grandes centros de população,

como geralmente vem acontecendo.

O Rev. padre Jaime, após ter benzido os recintos do Banco, fez outros esclarecimentos sobre as funções do novo instituto: Todos os bancos movimentam dinheiro, mas ha esta particularidade; o Banco do Brasil, por exemplo, empresta aos que tem amplas posses, o Banco Catarinense fará empréstimos aos agricultores, arrendatários sob a garantia hipotecária de futuras colheitas, assumindo parte do azar. O Banco fornecerá máquinas, equipamentos e materiais aos agricultores membros (acionis-

tas) por preços mais vantajosos.

Conforme praxe estatutária, a aplicação dos fundos do Banco, será deliberado por um conselho consultivo local. O talentoso médico dr. Edmundo Rodrigues, que faz parte do conselho, numa breve alocução, confirmou o fato, e agradeceu aos que tinham vindo de longe para a solenidade.

O dr. Osmar Cunha fez um brilhante discurso sobre a função dos bancos, em termos gerais, prevendo a possibilidade do novo município de Urubici se tornar um modelo, como centro agrícola em relação a outros municípios mais antigos.

As promessas empenhadas por parte da administração do Banco, tiveram o efeito de criar confiança no meio dos colonos e a população de Urubici. A prova disso é que já no primeiro dia, depositaram uma elevada importância nos cofres do novo banco.

MAIS UMA PATIFARIA DO DELEGADO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO RAUL CALDAS

O Sindicato da Construção Civil de Florianópolis, continua lutando contra a ingenuidade absurda do Delegado do Ministério do Trabalho que coadjuvado por dois "pelegos" Francisco Costa e Mário Xavier tudo estão fazendo para não permitir que haja eleições no sindicato.

segurança contra esta medida que fere a liberdade sindical e espezinha nossa Constituição.

LAGUNA

A BALSA

A balsa de Laguna continua sendo um martírio para os viajantes e para o povo da Barra, Filas e mais filas de automóveis, caminhões e ônibus a espera de passagem enquanto a balsa não funciona. Este problema é diário, pois um dia é a "lança" outro é a "balsa". O Governo do Estado deveria encampar o serviço da balsa, pois seria a solução para resolver esta situação uma vez que está plenamente comprovada a incompetência do concessionário.

CARNAVAL

O Carnaval em Laguna transcorreu animado, graças a cooperação do Prefeito Walmor Oliveira e aos blocos de ruas e escolas de samba que abrilhantaram o Carnaval lagunense. No amplo tablado mandado instalar, pela Prefeitura desfilaram os blocos XAVANTES, MANGUEIRA, AIMORE'S, BRINCA QUEM PODE. A Prefeitura distribuiu premios vendendo os XAVANTES em fantasia, Mangueira em ritmo, Aimorés em conjunto e Brinca Quem Póde em homogeneidade. Os Clubes CONGRESSO e BLONDIN brilharam no Carnaval com os "Bolas Preta" e "Bola Branca". Mesmo no Carnaval o povo de Laguna não esqueceu a dragagem da barra, uma vez que saiu uma crítica dos péssimos serviços que estão sendo executados por uma firma holandesa.

CRICIUMA

FALTA DE ÁGUA

Alem do movimento grevista depois do Carnaval a população desta cidade se viu com falta de água durante 5 dias seguidos. Arreventou o encanamento de água. O povo a reclamar e a Prefeitura a alegar que a culpa é do Governo do Estado e este a alegar que a culpa é da Prefeitura. Enquanto discutiam os "político", a população ficava sem água.

MORTE — GRÉVE — CARNAVAL

Apesar dos pesares, o Carnaval de Criciúma este ano transcorreu com grande alegria e animação. Dizemos apesar dos pesares porque houve o assassinato do operário conhecido por Treme-Treme pelo cabo da polícia Antonio Mranco, além de mais duas tentativas de morte.

Os clubes das "Operárias" foram o ponto alto do Carnaval e os mineiros se divertiram bastante apesar do prenuncio da greve que eclodiria na 4.a-feira de Cinzas. Cumpre destacar a atuação da Sociedade Esportiva União Operária (CECA) que com sua escola de samba comandava por Roberto Lima e pela Rainha Nair F. Gonçalves (Nina) cumpriu destacada atuação. A Sociedade que tem como presidente Nério Fernandes brilhou no Carnaval Criciúmeno.

A JUNTA GOVERNATIVA

Junta Governativa através de seus componentes — Mario Xavier, Francisco Costa e Alvaro de Souza Dias convocaram de acordo com a portaria 11 as eleições do sindicato. Ednil Gomes Ferrão apresentou e registrou uma chapa. A "outra ala" do sindicato que é composta de elementos ligados ao "pelego" Dalirio Bastos não conseguiu organizar uma chapa. Como apenas uma ficou registrada no prazo legal o senhor Raul Caldas sentindo que iria perder o controle de um sindicato juntamente com os patrões, arbitrariamente não quiz aceitar a eleição. Mais uma patifaria do senhor Caldas.

MANDADO DE SEGURANÇA PELO DR. SYLVIO PIRAJÁ MARTINS

Os trabalhadores da chapa Ednil Gomes Ferrão contrataram um advogado Dr. Sylvio Pirajá Martins que irá inclusive impetrar um mandado de

ARARANGUÁ

O GOVERNO FEDERAL NÃO PAGA O SALÁRIO MÍNIMO

O Pôsto Agro Pecuário de Araranguá, pertencente ao Governo Federal não paga nem o salário mínimo a seus trabalhadores. Recebem pela VERBA 3 e sempre com atraso, os minguados 2 mil cruzeiros mensais. Não recebem abono de família. Como se explica esta situação uma vez que os vencimentos mínimos dos funcionários da União é de 3.800,00?

CONSTRUTORA CIVITAS LTDA.

PROJETOS E CONSTRUÇÕES
RUA FELIPE SCHMIDT N. 18
Florianópolis

LEIA E DIVULGUE

"UNIDADE"

O Jornal de Florianópolis para Santa Catarina

PÁGINA DOS MUNICÍPIOS PÁGINA DOS MUNICÍPIOS PÁGINA DOS MUNICÍPIOS PÁGINA DOS MUNICÍPIOS

Sindicatos e Associações

A Eleição no Sindicato Dos Mineiros de Criciúma

SABOTAGEM PARA QUE NÃO HOUVESSE "QUORUM" — JORGE JOÃO FELICIANO UM LIDER DA ULTIMA GREVE — APELO AOS MINEIROS DE URUSSANGA — A TERCEIRA ELEIÇÃO

Dia 31 de março (domingo) serão realizadas as eleições do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Carvão de Criciúma em segunda convocação, uma vez que na primeira não houve o "quorum" necessário. O Sindicato dos "mineiros" é o maior sindicato catarinense pois possui cerca de 4 mil associados e uma eleição devido às inúmeras reivindicações da numerosa classe, é um acontecimento que mobiliza a opinião pública do sul do Estado.

SABOTAGEM PARA QUE NÃO HOUVESSE QUORUM

A primeira eleição realizada dia 17, não atingiu os 2/3 dos associados em condições de votar devido a uma série de fatores. O principal foi a má vontade manifesta da atual Junta Governativa que está interessada em não dar número para que haja uma intervenção ministerial juntamente com a Junta caminham vários "abutres" de Criciúma que nada têm com o sindicato mas estão sempre contra os trabalhadores. A greve realizada na semana da eleição impediu também uma propaganda mais intensa dos

candidatos. A sabotagem de algumas Mesas Eleitorais como a que ficou com a urna volante influíu consideravelmente. A desorganização nas listas de eleitores do sindicato prejudicou sensivelmente a que o "quorum" fosse atingido. Estavam em condições de votar 1.871 associados, o que significa que deveriam votar 1.246 e votaram apenas 500 eleitores.

JORGE JOÃO FELICIANO, UM LIDER DA ULTIMA GREVE

Dia 31, o "quorum" exigido será 945 associados. A chapa encabeçada pelo líder JORGE JOÃO FELICIANO, está trabalhando com afinco a fim de impedir que o sindicato possa cair em mãos de uma interventoria ministerial que irá significar a liquidação do sindicato. Jorge João Feliciano, que liderou os mineiros da "Linha Batista" e que na última greve assumiu um papel preponderante irá merecer a maioria esmagadora dos votos dos mineiros de Criciúma. Jorge João Feliciano é um trabalhador que só tem compromissos com os trabalhadores e declarou

que jamais "abaixará a cabeça" para quem quer que seja e se por acaso cair cairá de pé lutando pelos seus companheiros. Com Jorge João Feliciano os mineiros terão um presidente que até hoje não conseguiram ter.

APELO AOS MINEIROS DE URUSSANGA

Os trabalhadores da extração do carvão de Criciúma não podem deixar de prestigiar seus candidatos. Concorrem duas chapas — JORGE JOÃO FELICIANO E DOMINGOS BACHINSKI. Os mineiros de Urussanga, que dentro de breves dias terão reconhecida a sua associação em sindicato devem prestar a sua solidariedade aos mineiros de Criciúma votando nesta eleição NEM QUE SEJA PELO MENOS EM BRANCO para poder dar o "quorum".

- A TERCEIRA ELEIÇÃO

Caso não seja alcançado o "quorum" nesta eleição haverá uma terceira devendo votar para evitar a intervenção no mínimo 748 associados.

NOTAS SINDICAIS

CONSELHO DO IAPC

Todos os sindicatos cujos associados contribuem para o IAPC deverão realizar eleições para delegado eleitor do Conselho do IAPC. O prazo foi marcado até dia 15 de abril de 1957.

GARÇONS

O indicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares de Florianópolis, continua trabalhando em um ritmo acelerado. Sua Diretoria levantou o sindicato, tratou da filiação a Federação Nacional, tem realizado assembléias e procurado regulamentar a profissão de garçon pelos verdadeiros profissionais.

GREVE DOS MARITIMOS

Os marítimos estão dispostos a entrarem em greve caso não seja solucionado o seu aumento salarial. A Federação

O PRIMEIRO DE MAIO

Os sindicatos catarinenses estão se preparando para todos os Marítimos tem mantido contacto com os trabalhadores merorarem o PRIMEIRO DE MAIO deste ano com grandiosas manifestações. Em Florianópolis a SOCIEDADE CARNAVALESCA TENENTES DO DIABO irá abrir seus carros no dia PRIMEIRO DE MAIO em homenagem a data magna dos trabalhadores.

SINDICATOS FANTASMAS

Em nosso estado existe ainda diversos sindicatos que podemos considerar de fantasmas, pois na prática não existem. Apenas existe uma diretoria sindical, porque nem mensalidades cobram. UNIDADE, denunciara todos estes sindicatos em seus próximos números.

CONGRESSOS DOS TRABALHADORES

No Distrito Federal e Estado do Rio os trabalhadores através da Confederação dos Trabalhadores na Indústria e Empregados no Comercio estão preparando Congressos Regionais com a participação de elementos de todos os sindicatos. Uma medida para consolidar a unidade dos trabalhadores e levantar suas reivindicações. Este exemplo deveria ser seguido pelas Federações dos Trabalhadores na Indústria de Santa Catarina e Federação dos Empregados no Comercio de Santa Catarina, pois os trabalhadores catarinenses muito tem a resolver. Esperamos que o futuro presidente da F. T. I. de Santa Catarina e o senhor Hipolito do Vale Pereira tomem medidas.

COMERCIÁRIOS NOS EE. UU. E A "ONDA" DA COLUNA DO P.T.B. PARA O SENHOR HIPOLITO

Vários comerciários catarinenses foram aos EE. UU. para um passeio de 3 meses. A coluna do PTB nos jornais A Gazeta e Estado noticiaram o fato, porém dizia "o senhor Hipolito conseguiu bolsas de estudo aos comerciários. Até parece que o presidente da Federação dos Empregados no Comercio é Embaixador norte-americano em Santa Catarina.

Eleições na Federação dos Trab. na Indústria de Santa Catarina

Dias 13 e 14 de abril do corrente serão realizadas as eleições para a Diretoria, Conselho e Delegado junto à Confederação, da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Santa Catarina. Esta eleição é de alto significado para os trabalhadores catarinenses pois da escolha dos delegados eleitores de cada sindicato dependerá o futuro da mais importante Federação de Trabalhadores de Santa Catarina.

DALIRIO BASTOS QUER VOLTAR OU INDICAR

O atual presidente da Federação é o senhor Dalirio Bastos que está procurando por todos os meios se reeleger. É um elemento pernicioso aos trabalhadores e sua gestão no sindicato da Cons-

trução Civil de Florianópolis foi a mais calamitosa possível, pois obrigou os trabalhadores a exigirem sua demissão e não teve suas contas aprovadas, ficando em "suspense" muitos casos como a venda de uma bicicleta sem autorização do sindicato.

ALERTA DELEGADOS ELEITORES

Os trabalhadores catarinenses devem saber escolher. A escolha do momento é derrotar os "pelegos" arregimentados pelo senhor Dalirio Bastos. A Federação dos Trabalhadores na Indústria de Santa Catarina é um órgão de muita importância para os trabalhadores e não pode cair nas mãos de "pelegos". Este é o nosso alerta aos delegados eleitores.

Amigo dos Operários ou Amigo dos Patrões?

Um Fato em São Francisco

Na primeira quinzena do mês de março foi inaugurada a nova sede do Sindicato dos Conferentes de São Francisco do Sul. Por intermédio do presidente do sindicato no ato da inauguração da nova sede, o Delegado Regional do

Ministério do Trabalho Raul Caldas, por incrível que pareça, foi considerado "grande amigo dos trabalhadores de S. Francisco do Sul. Esta idéia estranha aos sentimentos dos trabalhadores só podia sair da cabeça do senhor Pulquerio.

UM FATO DE S. FRANCISCO

A historia do movimento operário em Santa Catarina está cheio e pontilhado pelos descasos e ações violentas do Delegado Regional do Ministério do Trabalho Raul Caldas contra os trabalhadores. Não faz muito tempo, em São Francisco mesmo, na luta contra o serviço de capatazia pelas firmas, o senhor Raul Caldas disse em uma assembléia (pressionado pelos trabalhadores) apoiar os estivadores contra as firmas, porém logo depois ele Raul Caldas era o primeiro a admitir o capataz João Kruger como capataz da firma A. Camargo Cia. Ltda. Chamado pelos trabalhadores para comparecer a uma assembléia não teve coragem de comparecer e o presidente do sindicato colocou em prática a medida. Nunca em São Francisco o senhor Raul Caldas apoiou ou ajudou os trabalhadores. Sempre foi contra os trabalhadores e inclusive colaborou para a despedida de estivadores do sindicato. Mas será mesmo, o Delegado Regional do Trabalho um amigo dos trabalhadores como pretendem o presidente do sindicato e seu grupinho? Os fatos tem comprovado o contrário.

Os Trabalhadores e seus Direitos

Recebemos através do senhor ABELARDO LOPES DE JOINVILLE a consulta, de um trabalhador que passamos a responder. — "Trabalhava na firma... com o salário de Cr\$ 20 de julho de 1956 e recebi a importância de Cr\$ 13.500,00 referente à minha indenização. Minhas férias estavam em dia, 1.500,00 contando oito anos de trabalho. Fui despedido no dia Fui despedido devido à elevação do salário mínimo para Cr\$ 2.400,00. Tenho mais algum direito? Está certa a indenização?"

RESPOSTA — Todo o trabalhador tem direito a receber a vigoria a 1. de agosto. Tem portanto a receber Cr\$ 19.200,00 referente a 8 anos de trabalho e mais Cr\$ 420,00 referente a 12 dias de julho e Cr\$ 1.440,00 referente a 18 dias de agosto, per sua indenização na base de um mês por cada ano de serviço e mais um mês de indenização. No caso presente o trabalhador foi ludibriado pelos patrões, pois deveria receber de acordo com o novo salário mínimo de Cr\$ 2.400,00, uma vez que com um mês de aviso prévio iria atingir o referido salário que passou a fazendo um total de Cr\$ 21.060,00. Isto significa que o trabalhador tem a receber da firma a diferença que importa em Cr\$ 7.560,00. Deve procurar o seu Sindicato ou um advogado imediatamente, que a questão é ganha.

— x —

Esta coluna está à disposição dos trabalhadores. Cartas: — JORNAL UNIDADE, Rua Vitor Meireles, 18, Sala 2, Fpolis.

Descaramento da Embaixada NORTE-AMERICANA

CERTIDÃO

De ordem do senhor Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis, certifico o inteiro teor do Ofício datado de 10 de dezembro de 1956, que o seguinte:

Consulado Geral Americano

São Paulo, 10 de dezembro de 1956.

Sr. Presidente

Muito grato e reconhecido ficaria, se Vossa Excelência se dignasse determinar a cessação de uma relação dos Senhores

Vereadores que compõem essa nobre Câmara, os partidos a que pertencem e o número de votos com que foram eleitos, assim como quais os que integram a Mesa e as várias comissões e seus respectivos cargos.

Na expectativa de poder saber, igualmente, quando se dará o término do atual mandato dos senhores, na Mesa, nas Comissões e na própria Câmara, assim como para quando se anunciam as respectivas eleições, prevaleço-me deste ensejo para apresentar meus cumprimentos a Vossa Excelência, subscrevendo-me com

elevada estima e distinto apreço. Ass. Richard P. Butrik.

A Sua Excelência. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis, Santa Catarina.

Eu dr. Wilmar Philipe — Diretor da Secretaria da Câmara Municipal de Florianópolis, mandei datilografar a presente Certidão em data de 7 de fevereiro de 1957.

Visto: Baldicero Filomeno. Presidente da Câmara.

Eis um fato que bem atesta a descarada intromissão da Embaixada Americana na vida política nacional.

Greve Vitoriosa dos...

(Continuação da 1a. página)

400,00 para 543,00 a tonelada a partir do dia 8 de fevereiro. Este decreto devido à continuidade e intensidade da greve foi revogado para beneficiar os trabalhadores, para que o aumento começasse a vigorar do dia 1.º de fevereiro. Reconheceu, portanto, o GOVERNO FEDERAL a LIGALIDADE DA GREVE, pois atendeu aos grevistas. Este é um exemplo para todos os trabalhadores do Brasil, pois, o que determina a legalidade ou a ilegalidade de uma greve é a força e a união dos trabalhadores!

OS ENTENDIMENTOS FINAIS

Após conquistada a vitória principal, os mineiros através de seus líderes lutavam para conquistar o pagamento dos dias de greve. Após sucessivas reuniões com os mineradores, onde se destacaram os seguintes líderes: JORGE JOÃO FELICIANO, PEDRO SILVEIRA, JOSE OLIVEIRA, "ZE' FAISCA", BARRETO, Presidente dos Trabalhadores na Indústria Extrativa de Carvão de Lauro Muller e outros, foi firmado o acordo com um aumento salarial de 40% e pagamento de dois dias de trabalho. Cumpre ressaltar que o Sindicato dos Mineiros de Crisiuma só

participou dos entendimentos depois que o aumento de 40% havia sido conseguido.

O ACORDO

A greve foi total nos dias 9, 10, 11 e 12. Dia 12 às 10 horas da noite foi firmado o acordo na seguinte base: 1 — aumento salarial de 40%. 2 — pagamento do aumento a partir de 1.º de fevereiro. 3 — Efetuar o pagamento inclusive dos atrasados no dia 16 de março. 4 — Pagamento de dois dias de greve. 5 — Nenhuma perseguição aos operários que participaram ou comandaram a greve.

FICARA' GRAVADA COM LETRAS DE OURO

Esta greve veio reforçar a unidade dos mineiros de Crisiuma. Uma grande vitória que ficará gravada com letras de ouro nas páginas da História Sindical "Barriga Verde". Nesta greve surgiram líderes como João Feliciano e Pedro Silveira que trabalharam infatigavelmente pela vitória de seus companheiros. Os mineiros se portaram à altura de suas tradições de luta. Uma grande vitória que veio demonstrar que os mineiros estão em condições de tornar o seu Sindicato um órgão lutador e combativo.

PETROBRÁS ÊXITO DE UMA POLITICA NACIONALISTA

Palavras do engenheiro Geonísio Barroso, superintendente da Petrobrás na Bahia

— Em 1956 produzimos (só na Bahia) 4.058.704 barris de petróleo. Isto equivale dizer que produzimos mais do que o dobro obtido em 1955 e mais do que aquele volume extraído em todos os 14 anos de existência do Conselho Nacional de Petróleo.

Em Maio, quando o presidente da República nos visitou a nossa produção média diária era de 6517 barris. Neste mês ela está em torno de 24.770 barris e espera-se atingir uma produção anual de 10.500.000 barris ao findar de 1957. Observa-se a nossa ascensão em ritmo acelerado.

Tomando por base o preço de US\$3,00 por barril de petróleo produzido, verificamos que, em 1955, com a produção de petróleo, fizemos uma economia de divisas de US\$ 6.125.700,00; em 1956, de US\$ 12.176.122,00; em 1957 ela atingirá a apreciável soma de URS 31.500.000,00.

Atualmente, as nossas reservas atingem um volume de 311.400.000 barris, cerca de 56.000.000 a mais do que as anteriormente estimadas, corres-

pondendo à soma colossal de US\$ 934.200.000,00". Esses dados mostram que não há outra palavra para os entreguistas: traidores da pátria.

Mais de Cr\$ 5.000.000,00 em Mercadorias de Inverno

Dia 1.º Início das Vendas

Acima de Cr\$ 5.000.000,00 de mercadorias, caprichosamente selecionadas quanto à qualidade, bom gosto e em modelos primorosos, estarão a venda no próximo dia 1.º no principal magazin da nossa Capital.

As compras vultosas possibilitaram a obtenção de preços excepcionais. Essa vantagem correspondentemente reverterá em benefício da freguezia.

Assim podemos prever para a Modelar um movimentadíssimo inverno. Possivelmente o mais animado de todos os tempos.

Devemos informar ainda que as compras efetuadas se compõem de artigos destinados às várias secções do estabelecimento, ou sejam, para senhoras, homens, e crianças.

Edições da "Editorial Vitória"

se encontram à venda na

Livraria Anita Garibaldi Ltda.

Praça XV, 27 — Florianópolis

MOVIMENTO INTERNACIONAL MOVIMENTO INTERNACIONAL MOVIMENTO INTERNACIONAL MOVIMENTO INTERNACIONAL

Israel, Instrumento do Colonialismo

Continua Israel na ordem do dia. Esta se perpetuando como "vedete" internacional. Deseja tornar-se o pivot e acender o estopim de novas lutas no Oriente. A consciência progressista dos povos do Mundo já os venceu uma vez. Os imperialistas que tentaram roubar ao Egito seu lido direito de cobrar a passagem dos navios pelo Canal, bem como de administrá-lo soberanamente, foram derrotados. No afã de cumprir a contento as ordens de seus Patrões, Israel continua insistindo em fazer do importante Corredor de Gaza território internacional, sob direção das forças do ONU. Não o conseguirá. Mesmo porque os EE. UU. intervieram em favor do escancarado direito egípcio e tirou-lhe essa pretensão. E agora, quando a ONU devolve ao bravo país de Nasser a administração de Gaza, os israelenses, instigados pelo desmoralizado e fracassado Gabinete

Guy Mollet, querem se opor a que tal aconteça. Estão fadados mais uma vez a servirem de escárnio ao Mundo. E' que o Egito já manifestou a sua real intenção de cooperar, francamente, com o organismo internacional, uma vez que essa cooperação não prejudique seus direitos. Ora, concordando a ONU em que o Egito receba o pedágio e que administre livremente a região, chegar-se-á a um acordo sobre Gaza e alcançar-se-á uma solução para os demais litígios. Enquanto isso, Israel e seus comparsas comerão o pão que o diabo amassou. E, os povos desses países, que estão certos ser possível uma coexistência pacífica entre os povos do Mundo, independente de sistema econômico ou regime, haverão de responder aos seus estrábios dirigentes da mesma maneira como responderam os ingleses, isto é, derrotando os conservadores a fim de se ins-

talar um Governo verdadeiramente democrático que seja justo e que compreenda que a única vontade a ser escutada é a vontade do povo.

x x x

INDONÉSIA: êsse país, membro ativo das Nações de Bandung, independente no campo internacional e neutro em matéria de pactos, sofreu várias e graves comições. Por coincidência, como se fôsse um "dia D", essas lutas tiveram lugar ao mesmo tempo que na Hungria, e em outras partes do globo.

Porém, as reivindicações foram atendidas, os "patriotas libertadores" foram desmascarados e o país entrou em clima de estabilidade política.

Em seguida, convocou o Presidente Suckarno eleições, as quais deram a vitória aos partidos progressistas e democráticos. Entra hoje a Indonésia em fase de trabalho, dentro de um governo realmente democrático que assegurará progresso e conforto a todas as

fôrças nacionais, desde os grandes grupos capitalistas às camadas sociais menos favorecidas.

x x x

CUBA: Nas ditaduras americanas, muito glorificadas e apelidadas de democracias pelo reporter Esso, é fato comum um movimento de revolta popular. Ainda há dias um levante em Cuba tentou a derubada do Ditador Fulgêncio Batista. Foram praticamente vitoriosos de vez que êsse prometeu eleições livres. Dizem fontes autorizadas da IP que não sendo cumpridas as bases do acordo, o movimento ressurge e obrigará Fulgêncio a meter uma bala em si próprio, como o tentou na semana passada.

x x x

BOLÍVIA: A exemplo da Argentina, desenvolve-se na Bolívia um regime de terror fascista. Anunciam os jornais que foram deportados 35 bolivianos. Os deportados são homens públicos, professores universi-

tários, advogados e dirigentes sindicais, além de militares. Disseram os deportados que ignoravam realmente os motivos que levaram o Presidente de sua Pátria a agir dessa forma; mas atribuíam-nos ao mal-estar crescente do povo que padece ante uma angustiada situação econômica.

x x x

JAPÃO: Êsse país que foi o primeiro no Mundo a sofrer os terríveis efeitos da bomba atômica, tem liderado a luta dos povos pela proscricção do fabrico dos engenhos de morte. Há dias os jornais maiores noticiaram que êsse país assim como o Brasil, tinha sido vítima de uma campanha dos "Chateaubriands" japoneses em favor da instalação de uma base de foguetes teleguiados em território nipônico. Todavia o povo japonês — que conhece os horrores da guerra atômica — repudiou a idéia de, automaticamente, fazer parte de um grupo guerreiro agressivo — e não entregou seu território, mantendo soberanamente sua dignidade de povo livre.

UNIDADE ESTUDANTIL

por PHELPE DOS SANTOS

CRISE NA UCE

Está novamente em crise o órgão máximo dos estudantes catarinenses. Acusações graves pesam em cima do Presidente Medeiros Vieira. É acusado por três de seus auxiliares de não prestar contas de suas ações, de não acatar decisões de quem quer que seja e, mesmo, de ter desviado dinheiro. Nós, francamente, não acreditamos em tal acusação. Francisco X. Medeiros Vieira pode ser tudo menos deixar de ser honesto. Ora, é claro que qualquer pessoa que se coloque na posição dele e, ainda a construir um prédio, tem de ser vítima de toda sorte de ataques.

Como poderia o Presidente agir dentro da Constituição da UCE se o Conselho não se reúne; se a Diretoria Executiva é composta de uma meia dúzia de estudantes que só querem "cantar" e nada de trabalho?

Cremos que a crise da UCE pode ser superada, e deve ser. É bastante que o Medeiros Vieira concite a todos, independente de facção política, a ajudá-lo e exija do Conselho de Representantes a deposição dos que, na Diretoria, não trabalham. Com essa atitude ela reuniria a maioria dos estudantes que deseja, apenas, o interesse da coletividade estudantil.

x x x

OS QUE MAIS TRABALHAM...

Encontra-se de volta o Presidente do XXII de Janeiro. O colega Pedro Rodrigues já reassumiu seu cargo e está vivamente empenhado em dar prosseguimento ao seu plano de realizações. Vai fazer anfiteatro para aulas práticas, etc.. Outro dia, em palestra que mantivemos com ele, tivemos o prazer de ouvi-lo exaltar o magnífico trabalho do seu 1.º Vice-José Schimidt. Disse-nos o Pedro que o Schimidt foi um pé de banco, que trabalhou durante toda as férias, ultimando coisas, realizando tardes dansantes, etc.. Mas, que seu trabalho maior foi em fazer uma vibrante campanha contra a cola. Parabéns, Schimidt. Agora, reforçado pela presença do Frio, deve iniciar a campanha pela moralização do ensino. Como sugestão aceites a de anular aqueles quatro exames de 2.ª chamada(?) do vestibular.

x x x

RENOVAÇÃO NA FACULDADE DE DIREITO

Não vamos falar do Partido de RENOVACÃO DA Faculdade, si bem que apresentemos nossos cumprimentos a esse partido pela publicação do 2.º número do "Renovador". O jornalzinho está muito bem feito, a matéria bem disposta, artigos interessantes, e, o que é melhor, vale pelo pioneirismo...

A frase encimada é conseqüente dos exames vestibulares. Houve um verdadeiro movimento renovador na Faculdade de Direito. A banca do vestibular — nesse ano — resolveu saber o quanto pesava a bagagem de cada candidato. Que lástima! De 160 passaram 51. Esse movimento na Faculdade veio tarde, mas veio. Pode ser que desse ano em diante não se formem tantos "dótores". Já era tempo de a Faculdade deixar de ser conhecida lá fóra como fábrica de diplomas, muito embora tivesse formado verdadeiros cultores da lei e da justiça.

x x x

UMA ATUAÇÃO MARCANTE

Fazemos nossas essas palavras do "RENOVADOR". Queremos tornar do conhecimento de todos o grande trabalho realizado pelo Colega MARCIO LUIZ GUIMARÃES COLLAÇO, Presidente do C. A. XI de Fevereiro, quando da passagem do 25.º aniversário de fundação da nossa Faculdade (a de Direito, grifo nosso). MARCIO levou avante as festividades, praticamente sem o auxílio de ninguém. Imprimiu aos trabalhos realizados o cunho marcante da sua personalidade, desincumbindo-se satisfatoriamente das suas atribuições muitas e muitas vezes sobrecarregadas pela falta de uma maior colaboração de quem de direito.

Mas, o Marcio não fez só isso. Fez muito mais. Apelou para a Direção da Escola no sentido de exigir vestibulares honestos. E o resultado de sua atuação aí está: os vestibulares desse ano se constituíram num marco.

x x x

OUTRA DO RENOVADOR

Transcrevemos, dada vênua, do Renovador, órgão de publicação do Partido de Renovação Acadêmica, uma notinha de suma importância. Seria bem interessante e seria mesmo de esperar-se que o Diretório tomasse a si essa questão. "Nossa Faculdade foi federalizada. Isso significa, entre uma série de outros benefícios, que o ensino será gratuito. Por isso, não o podemos compreender porque estamos pagando a matrícula numa base tão escorchantes, Hay bruxerias, "PROTESTEMOS".

Córtie na Verba Para as Obras do Pôrio de São Francisco

Em palestra pela Rádio de S. Francisco o vereador Tancredo Dippoll da UDN, fez referências sobre a grave situação que está ameaçando as obras do porto onde trabalham dezenas de trabalhadores. Disse o representante do povo de S. Francisco que da verba de 20 milhões, o Governo Federal cortou 10 milhões e como a companhia já aplicou 6 milhões em equipamentos, não é possível prosseguir a obra com a insignificância de 4 milhões. Neste caso, cabe ao povo reclamar do governo verbas suficientes para o término do trabalho, pois dinheiro não falta, pelo menos é o que vemos com os negócios entre Brasil-EE.UU., compra de porta aviões, armamentos e as enormes despesas com o batalhão Suez.

APESAR DOS AUMENTOS DE IMPOSTOS A PREFEITURA DE S. FRANCISCO NADA FAZ PELO POVO

Realmente houve melhora para os cofres públicos municipais de S. Francisco com o aumento dos impostos, porém

nada reverteu em benefício do povo. Já não se fala no custo da vida, mas nas vias públicas onde o desleixo é completo de parte da Prefeitura. Não falamos dos arredores da cidade onde a situação é muito pior, mas em ruas de grande movimento como a Marechal Floriano, que em dias chuvosos fica intranquilizável. Fazemos um apelo à Prefeitura para que cuide pelo menos de nossas vias públicas.

INTERMEDIARIOS PREJUDICAM OS PESCADORES E O POVO O INTERPOSTO — A CAIXA E SOLUÇÕES

Os mares de São Francisco do Sul e redondezas, fornecem aos que se dedicam à pesca, bem como à população, abundante variedade de peixes. Entretanto, no mercado municipal não chega esta variedade de peixes e a população é prejudicada por receber os peixes dos intermediários que controlam todo o pescado e impõem preços extorsivos.

O INTERPOSTO

O Interposto e a Caixa de Pesca devem solucionar este grave problema que prejudica a população, uma vez que o papel do Interposto é o seguinte: — a) Controlar toda compra e venda do pescado; b) vender todo o peixe pelo preço de venda do pescador, mediante tabela a combinar, visando os interesses do pescador e da população, bem como a exportação; c) pagar ordenado para vendedor ou vendedores do pescado no mercado; d) exportar o pescado depois de abastecer a cidade.

A CAIXA E SOLUÇÕES

O papel da Caixa é o seguinte: a) financiar as necessidades dos interpostos como o transporte e a conserva do peixe mediante aquisição de caminhões, lanchas a motor e geladeiras.

Eis uma solução popular discutível e capaz de resolver a questão do pescado de modo favorável ao pescador e ao povo consumidor. Dependendo das organizações de PESCA tomarem a sugestão em suas mãos e resolverem.

Instituto de Educação

(Continuação da 1.ª Página)

que prestar exame de suficiência para ter registro, há alguns que, sob este e aquele pretexto, protelam o exame de ano para ano.

Pode-se pensar que, os que assim entram, pelo menos se esforçam, dão aulas, estudam. Qual nada. Lastimam-se por as aulas serem tão longas e as abreviam de 10, 15 minutos, isso quando vão, porque faltam normal e continuamente. Acompanhados infelizmente por alguns que estão lá por concurso, e sabem que sempre virá o cartãozinho do Secretário a impedir o desconto.

Estudam? Dizem "francamente" aos alunos que não sabem a matéria, que não estão preparados, e ministram as aulas como podem, inclusive erradas. Claro que ao final os dez chovem e a cola é incentivada. Mas o pior é quando tais pessoas resolvem ser severas de repente, e reprovam os alunos por não saberem aquilo que eles não ensinaram.

ALUNOS

Naturalmente que o aproveitamento dos jovens que frequentam o Instituto deixa muito a desejar. Mesmo os professores que mais se esforçam não podem deter sozinho a queda nesse plano inclinado. O aluno pega um professor mau num ano, coitado dele se tem um professor que ensine e exija: será reprovado por certo. Desenvolve-se no corpo discente o vício da facilidade, consideram enjoado o professor que ensina e pede esforço. Quando no ano que passou os professores assíduos iam dar aula no Curso Normal, ouviam muitas vezes expressões de aborrecimento por parte das classes, acostumadas a um quase permanente feriado. É bom lembrar que do Curso Normal saem os futuros professores.

Por outro lado, em classes mais adiantadas, em que os a-

lunos já têm mais responsabilidade, cria-se a mentalidade de tratar de aprender somente o que vai ser imediatamente útil: o futuro vestibulando de Medicina defendendo a sua Biologia, o de Engenharia a Matemática, o de Direito o seu Latim. Não podemos culpá-los, tratam apenas de procurar salvar alguma coisa.

MATERIAL

A título de que será construído o Instituto novo, deixase o velho cair aos pedaços. Não há nem cadeiras em número suficiente. Andam os serventes pelas salas a saber se, faltando algum aluno, sobrou alguma cadeira disponível para ser usada além. Mesmo o corriqueiro giz falta; durante o ano passado, escreveu-se por muito tempo com giz multi-colorido, e aos pedaços. Os professores de Geografia e História, se não quiserem apelar unicamente para a imaginação do aluno, devem transformar-se em cartógrafos e desenhar os mapas ao quadro. O que lá existe em matéria de carta geográfica é pouco e em frangalhos. Por sua vez o gabinete de Ciências não é renovado, vão-se acabando para sempre as pipetas e os reativos; qualquer dia terá de fechar.

QUE FAZER?

Hão de perguntar: e a direção, não faz nada? O cargo de direção é de confiança, tiram e põem à vontade. E quando quem lá está quer permanecer, nada mais faz do que ensaiar débeis protestos para ressaltar a responsabilidade e não perder a posição.

Apresentamos apenas alguns aspectos dessa calamidade pública em que se vai transformando o Instituto de Educação "Dias Velho". Para a história completa seria preciso um volume.

Urge que tomem providên-

cias. Que os pais e os alunos se façam ouvir junto às autoridades, acordando nelas o senso de responsabilidade que até hoje não apareceu. Que se comece, no Instituto, a pôr em primeiro plano o interesse dos educandos e não os mesquinhos privilégios de apaniguados dês se ou daquele político.

É voz corrente a resposta oficial para tudo que se diz sobre o Instituto: "Quando ficar pronto o prédio novo..."

Jamais uma casa de pedra e cal consertou desmandos administrativos, porém mesmo que assim fosse, para tal seria necessário começar a construir porque no papel surte menos efeito ainda.

Infelizmente não há Congregação dos Lentes, apesar o Governador ter dito que era favorável à medida. Assim sendo, por lei, os lentes têm direito a se imiscuirem no que lá dentro se passa. Ao falarem podem ser ouvidos ou não. Em geral se dá a última hipótese. A Congregação seria um passo para moralizar a Casa.

Com a criação da Carreira do Professor Secundário, estão vagas para serem preenchidas por concurso várias cadeiras. No entanto, os concursos são protelados, enquanto os interinos gozam uma interinidade que se vai tornando permanente.

A imediata realização desses concursos se impõe. Os que lá estão e são competentes nada têm a temer, e os que não são, ninguém perde com sua ausência. Será no entanto necessária vigilância, para evitar que os concursos, com bancas previamente instruídas, não se transformem num meio de legalizar a ilegalidade.

Aí está um breve retrato do que é o Instituto. Para quem não conhece se assemelha mais a uma caricatura.

Que os pais, os professores e os alunos tomem a sua defesa, já, antes que seja tarde, antes que ele sucumba.

114 Deputados Exigem a Denúncia do Acôrdio Militar com os EE. UU.

Contando com 114 assinatura, o requerimento do sr. Seixas Dória observa, em sua justificação que na época da assinatura do Acôrdio Militar mistosa e enormemente rea

Brasil Estados Unidos ainda não eram conhecidas as armas nucleares, de amplo poder de destruição e de caráter ofensivo. Assim, um simples ajuste não pode determinar que à base daquele acôrdio, de finalidade defensiva seja permitida a instalação de estações de teleguiados em Fernando de Noronha.

Além disso a instalação de bases de teleguiados em Fernando de Noronha transformista, as tenazes se fecharão

maria o Brasil em escudo dos Estados Unidos. No caso de guerra de uma grande potência com os Estados Unidos, nosso país seria o primeiro a ser atacado. Mas, enquanto essa guerra, cada vez menos provável, não vem, tentam os americanos instalar novas bases, já não apenas em Fernando de Noronha, como em todo o Nordeste, na direção da Bahia e do Amazonas, onde se encontram nossas principais reservas de petróleo.

Como coroamento dessa política norteamericana, pouco a sobre o Governo, obrigando-o a recuar em sua política sobre minerais atômicos.

Numerosos aspectos técnicos e políticos da questão o sr. Seixas Dória estuda em seu requerimento. Concluindo, fala da necessidade de um debate amplo do assunto, com participação do povo.



Descaramento da Embaixada Norte Americana
5.ª PAGINA



DIRETOR: Aldo Pedro Dittrich

ANO I — Florianópolis, 30-3-1957 — Nr. 14

AO POVO CATARINENSE

Considerando que o ato impatriótico do Governo Juscelino Kubitschek, ao entregar a ILHA DE FERNANDO DE NORONHA aos Estados Unidos, para instalação de uma base militar de projéteis teleguiados, atesta contra a Constituição Federal, em seu artigo n.º 66, itens I e III, onde determina ser de competência exclusiva do Congresso Nacional a cessão de bases de qualquer tipo.

Considerando, que a nossa História reverencia os exemplos de patriotismo de Floriano Peixoto, Tiradentes, Marçílio Dias e tantos outros brasileiros que sempre defenderam a soberania nacional;

Considerando que, os sena

dores João Villas Boas, líder da UDN, Atilio Vivaqua, líder do P.R., dos deputados Campos Vergal, líder do PSP, Afonso Arinos, líder da UDN, Rogê Ferreira, líder do PSB, do senador Lourival Fontes do PTB e dezenas de outros deputados como Dagoberto Sales do PSD, Aliomar Baleeiro da UDN, Frota Moreira do PTB, Elias Adame do PTB, e muitos outros deputados estaduais e vereadores, em pronunciamentos no Senado, na Câmara, em praça pública e na imprensa, vem condenando a entrega de FERNANDO DE NORONHA.

UNINDO NOSSAS VOZES AO MOVIMENTO PARLAMENTAR E POPULAR QUE

SE EXTENDE POR TODO O BRASIL, CONCLAMAMOS O POVO CATARINENSE A EXIGIR QUE O CONGRESSO NACIONAL DELIBERE SOBRE O ASSUNTO, CUMPRINDO ASSIM NOSSA CARTA MAGNA.

Florianópolis, março de 57. (a.a.) Vereador Walter Cruz — Vereador Genésio Leocadio da Cunha — Desembargador José do Patrocínio Gallotti — Juiz de Direito Dr. Jaymor Colago — Dr. Aloísio Calado — Pedro Rodrigues (Pres. do C. A. da Fac. de Farmácia e Odontologia) — Dr. Walmi Bittencourt (Arquiteto) — Dr. Miguel Salles Cavalcanti (Médico) — Oswaldo Fernandes (Líder dos empregados no Comércio Hoteleiro) — Alvaro Dias (Líder dos Trabalhadores da Const. Civil) — João Xavier (Líder dos metalúrgicos) — Dr. Aldo Pedro Dittrich (advogado) — João Arthur Vasconcellos Acadêmico de Direito).

PROTESTO DAS MULHERES CATARINENSES

Sr. Presidente da República — Palácio do Catete Rio de Janeiro

Vimos perante Vossa Excelência pedir anulação ato antidemocrático fechamento provisório FEDERAÇÃO MULHERES BRASIL pt

Estranhamos não ter V. Excia. concedido audiência à Dona Branca Fialho fim mesma pudesse esclarecer atividades patrióticas e humanitárias F. M. B. Respeitosamente, MARIA GALLOTTI, presidente Federação Mulheres Santa Catarina.

TIRAGEM DESTA NÚMERO

5 MIL EXEMPLARES A VENDA EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO ESTADO

Leoberto Leal Reeleito Vice Líder da Maioria



O deputado federal de Santa Catarina que dia a dia vem se destacando no cenário político nacional, conseguiu uma retumbante vitória ao ser reeleito vice-líder da maioria no Palácio Tiradentes. Esta vitória não foi apenas do combativo parlamentar catarinense, mas também de todas as forças nacionalistas da Nação. Leoberto Leal estava visado pela "Ala Velha" do PSD, devido pertencer ao chamado "Bloco Nacionalista" e sua reeleição significa que a Frente Parlamentar Nacionalista é uma força atuante.

Preparam Um Novo Aumento da Carne e do Onibus

Para o povo ilhéu — que ainda sente na sua bolsa os recentíssimos aumentos dos preços da carne verde e das passagens dos coletivos com que se serve — já prepararam um novo ataque à sua economia minguada. E' que os "tubarões" novamente, estão à superfície.

Ainda semana passada estiveram na Prefeitura os "tubarões" da carne verde que lá sondaram o Prefeito para um novo aumento do produto que irá desta vez de Cr\$ 40,00 para Cr\$ 50,00 o quilo.

Os proprietários de veículos deixaram, na oportunidade do último aumento, que conseguiram, ameaça de aumento de Cr\$ 5,00 para o preço das passagens das linhas que servem à cidade. Estreito, Saco dos Limões, Trindade, etc. E logo depois, claro, o aumento para os municípios vizinhos: São José, Palhoça, Biguaçu...

Assim, como se vê, os tubarões se arregimentam.

O Prefeito sempre fez corpo

mole. Um jornal da Capital afirmou que S. Excia. ganha uma percentagem por cada quilo de carne entregue aos açougues...

E o povo irá cruzar os braços? Será esta uma solução?

Estamos certos que não. Estudantes, operários, funcionários, etc., sabem perfeitamente que braços cruzados nunca foi solução para problema algum. O que fazer? As nossas entidades de classe estão aí: UCE, Diretórios, reunindo os estudantes; os operários nos sindicatos, os funcionários na Associação.

Juntos podem exigir do Prefeito uma solução, desta vez, favorável ao povo. Alertamos aqui ao povo de Florianópolis para essa nova ameaça e que diante desse novo assalto não devem cruzar os braços.

Exijam dos vereadores que elegeram uma posição, pois eles representam o povo na Câmara e não podem ficar indiferentes a um novo assalto à bolsa do povo.

MINHA CIDADE

Minha cidade novamente brilhou nos três dias de reinado de Momo: é que o carnaval de Florianópolis já se tornou famoso dentro do Brasil. O desfile das sociedades carnavalescas com seus carros alegóricos e de mutação, é — realmente — belo. Ora quem não sabe que somente Minha Cidade, em todo o país, ainda apresenta os majestosos carros de mutação, que tanto encham de beleza os olhos do "catarina" — e dos turistas também. Além dos carros (mas para que estar contando, se todos já sabem?) ainda temos as Escolas de Sambas, que sacodem as ruas da cidade de batuque, de cadencia e de alegria. E nos clubes o divertimento dos foliões não vai ao abuso e o desrespeito, como acontece na grande cidade onde o carnaval é mais famoso. Não, na Minha Cidade é diferente: nos clubes é só alegria, música, risos — é festa decente.

Venham ver o carnaval aqui. Ele é tão bonito e eu não sei descrevê-lo.

A escola vinha vindo mas o Avez-vous não vinha nela: eram os Protegidos da Princesa. Ao meu lado, segurando a corda de isolamento, as duas belas mulheres conversavam. A linda loira (que lindos olhos tinha) era de Curitiba, já conhecera o carnaval da Argentina e comentava, alto, esta fanfanha. A morena (eu achei a mais bonita) perguntava nervosa se o Avez-vous não vinha naquela Escola. Queriam, ambas, conhecê-la. A fama do mulato que faz carnaval foi até Curitiba e na admiração da loira linda.

— O Avez-vous, qual é moço?

— Não vem nesta escola!!!

Então a mulher morena que falava manso, mordeu, com os dentinhos alvos, os dábios rubros e foi resignada:

— Que pena, tôda esta lança-perfume era para êle!

A mulata que conheço formava numa ala da Escola. Ela trabalha (sei, porque a conheço) numa fábrica, já foi noiva do Jorge mecânico mas o Nelinho que tocava bateria no clube (dizem) suicidou-se por causa dela. Hoje namora um cabo da Marinha Nacional, mulato magro que é az no futebol, mas houve antes um caso (bastante sério) com um embarcadigo que se foi embora e não quis casar. E' preferida pelo gerente da fábrica e ninguém sabe porquê e ainda quando me encontra, dá um sorriso tão comprometedor que me envaidece. No carnaval, na fantasia bonita, com decote curto, a mulata que conheço, de olhos molhados, cantava rindo, voluptuosamente:

"Parei parei parei
Parei de amar na vida"

Desportistas! Não Percam a Exibição do América Dia 2 em Florianópolis